

Altamira, 16 de março de 2021

O SISTEMA DE SAÚDE NA TRANSAMAZÔNICA E XINGU ESTÁ EM COLAPSO - O momento é de uma Emergência dentro da Emergência! Demandamos ações rápidas e enérgicas!

5ª Carta dos movimentos sociais as autoridades pedindo providências para o enfrentamento ao COVID-19

Muitas campanhas foram realizadas recentemente com imenso esforço da guarda municipal, PM, Vigilância Sanitária, Movimento Sociais e ACIAPA, porém não foram suficientes para conter a escalada das contaminações e mortes.

Infelizmente, por diversas razões, as pessoas continuam sem usar máscaras, sem a higiene necessária (álcool em gel e lavagem correta das mãos), continuam se aglomerando em bares, restaurantes, depósitos de bebidas, bancos e outros comércios. Quem caminha pelas ruas percebe pouca diferença no movimento em relação a períodos anteriores de menor transmissão. A curva de transmissão não está sendo achatada na prática. Ao contrário, a transmissão do vírus está crescendo. É urgente determinar medidas para reduzir a transmissão e, ao mesmo tempo, estruturar o sistema de saúde para atender os doentes.

Foram ampliados leitos de COVID-19 no Hospital Geral de Altamira (HGA) e no Hospital Regional Público da Transamazônica (HRPT). Há hoje 30 leitos de Covid-19 no HRPT e 28 leitos no HGA, todos lotados. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) apresenta alto fluxo e vários pacientes de COVID-19. Pacientes que deveriam estar no HGA estão esperando na UPA, os que deveriam estar no HRPT estão no HGA.

Os pacientes que se tornam graves demoram muito tempo a se recuperar e muitos chegam ao Regional já tão debilitados que não conseguem reagir e morrem. Além disso, a **taxa de letalidade na UTIs está entre 80% e 90%**. Ou seja: de cada 10 pacientes que vão para a UTI só 1 ou 2 saem com vida. Faltam equipamentos adequados, como por exemplo equipamentos de Tomografia e Gasometria no HGA, para que pacientes não precisem ficar se deslocando para fazer esses exames, muitas vezes em clínicas particulares, o que aumenta o risco de agravamento de seu estado de saúde. Faltam EPIs e insumos.

Não há profissionais suficientes e muitos não estão treinados para enfrentar uma pandemia. Também faltam condições para que os trabalhadores possam executar seu trabalho. As

equipes de saúde que estão no front muitas vezes não têm condições de trabalho e operam no limite de suas capacidades.

Vivemos uma 1ª onda de contaminação do COVID-19 em 2020 e esperava-se uma curva de aprendizado maior. Na prática, percebemos que pouco evoluímos para enfrentar essa 2ª onda, atingiu o território nacional com muito mais força.

Os casos aumentam em velocidade acelerada e os hospitais da cidade estão lotados, como vemos no Boletim preparado pelo Grupo de Monitoramento epidemiológico da COVID-19 da região do Xingu da Faculdade de Medicina da UFPA de Altamira. Estão lotados também os hospitais de Belém, Santarém e outras cidades.

A vacina é uma realidade, mas está evoluindo em passos muito lentos e ainda não garante a contenção do vírus. Menos de 0,7 % da população da região foi vacinada e as novas cepas do COVID-19 já estão circulando. Estamos abaixo da média nacional paraense na vacinação.

A **prefeitura de Altamira** e outras prefeituras da região devem agir, o **Estado do Pará** deve ampliar sua atuação, dando suporte à prefeitura de Altamira, referência para o tratamento de pacientes com COVID-19 de toda a região da Transamazônica e Xingu.

A **Norte Energia**, que está em silêncio e tem um passivo enorme com a região, inclusive na área de saúde, deve ser acionada e tem a obrigação de contribuir com a solução imediata dessas demandas. **Os Royalties de Belo Monte** e outros recursos devem ser utilizados com prioridade e agilidade para lidar com essa crise.

Posto esse quadro, são necessárias medidas urgentes que incluem:

Decreto imediato de Lockdown, adicionando lei seca, proibindo venda de bebida alcoólica por 15 dias conforme decisão do comitê de enfrentamento ao COVID-19 realizada no dia 15/03/2021. Só isso pode conter essa escalada da contaminação. **Só aumento de leitos não evitará mortes nesse momento;**

Compra e implantação de aparelho para realizar gasometria (essencial para pessoas em uso de oxigênio). Hoje só há gasometria no HRPT e é preciso ter no HGA e Hospital Santo Agostinho, que está na retaguarda de pacientes com COVID-19;

Compra e implantação de tomógrafo no Hospital Geral de Altamira. Na rede do SUS só há um tomógrafo no HRPT;

Melhorar o atendimento e a orientação às pessoas, assim como a rede de acolhimento aos familiares na UPA e HGA. Também é necessário garantir **informações mais claras** sobre a evolução dos pacientes. A ala das pessoas que estão com COVID-19 precisa ser melhorada com equipamentos tão básicos quanto um bebedouro, assim como é necessário reforçar a equipe de limpeza;

Mais ambulâncias para movimentação de pacientes em caráter emergencial e mais estrutura para que diminua essa movimentação de pacientes. É muito crítico que pacientes tenham que sair do Hospital Geral de Altamira, situado em bairro afastado da cidade, para fazer tomografia, muitas vezes em clínicas privadas;

Aumentar estoques de medicamentos necessários para tratamento de COVID-19 como enoxaparina, metilprednisolona, ceftriaxone e codeína e tornar disponível a informação desses estoques e provisões;

Realizar convênios com clínicas privadas para realizar tomografia de tórax enquanto não seja providenciado tomógrafo para o HGA (pacientes acabam pagando para fazer os exames na rede privada mesmo quando são atendidos pelo SUS);

Aumento de estoques e disponibilidade de máscaras cirúrgicas e Máscaras N-95 para profissionais de saúde e para familiares que estão acompanhando pacientes com COVID-19. É necessário orientar a população para substituir máscaras de pano por cirúrgicas ou N-95, visto que são mais eficazes que as de tecido e que já estamos enfrentando novas cepas do vírus;

Aquisição de mais testes de antígeno para ampliação da testagem, pois a testagem ainda é muito baixa e demorada. O teste de antígeno é mais acessível que o RT-PCR, o resultado sai na hora e identifica pessoas que estão transmitindo o vírus. O teste rápido não tem função para identificar pessoas em período de transmissibilidade;

Deve ser melhorada a qualidade da assistência dos pacientes internados com garantia de medicamentos (que estão faltando em muitos momentos), exames e fisioterapia, principalmente procedimentos de Ventilação Não Invasiva (VNI) a serem realizados no HGA;

Apoio com alimentação e produtos de limpeza para famílias que estão em situação de vulnerabilidade nos municípios da região;

Assim, diante de tudo que foi relatado, pedimos às autoridades competentes providências urgentes no encaminhamento de ações que respondam à solicitação para que possamos superar esse momento de colapso na saúde, salvando vidas e firmando vida plena para as populações da região Trans-Xingu.

Prefeito Claudomiro Gomes, o Sr. precisa ter coragem e assumir o seu papel como gestor municipal para salvar vidas, como tem falado em muitas de suas declarações. Nesse momento, salvar vidas e manter o comércio e outros espaços não essenciais abertos são atos incompatíveis. A sociedade saberá reconhecer o seu gesto.

Movimento Respira Xingu
www.respiraxingu.com.br

16/03
22:00H

BOLETIM COVID-19 REGIÃO DO XINGU

Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá
Porto de Moz, Sen. J. Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Casos nas
últimas 24h:

187

Óbitos nas
últimas 24h:

07

Taxa de ocupação
Total do HRPT:

81%

CASOS ACUMULADOS

20.702

ÓBITOS ACUMULADOS

404

LEITOS CLÍNICOS

61%

LEITOS DE UTI

100%



Grupo de monitoramento
epidemiológico da COVID-19
na Região do Xingu



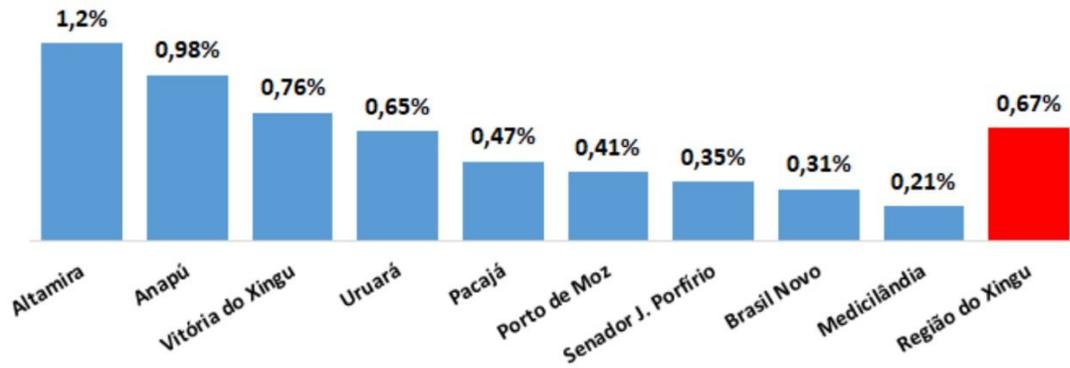
Fonte: Sites e perfis das Prefeituras e Secretarias de Saúde dos Municípios da Região Xingu / Conselhos Municipais de Saúde da Região Xingu / www.covid-19.pa.gov.br

* Dados sujeitos a alterações.



PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM A VACINAÇÃO COMPLETA CONTRA A COVID-19 NOS MUNICÍPIOS DO XINGU

13/03/21



GRUPO DE MONITORAMENTO
EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19
NA REGIÃO DO XINGU

Fonte: 10°CRS - SESPA

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/03/11/53-cidades-de-sp-tem-100percent-de-ocupacao-nos-leitos-de-uti-para-covid-19.ghtml>